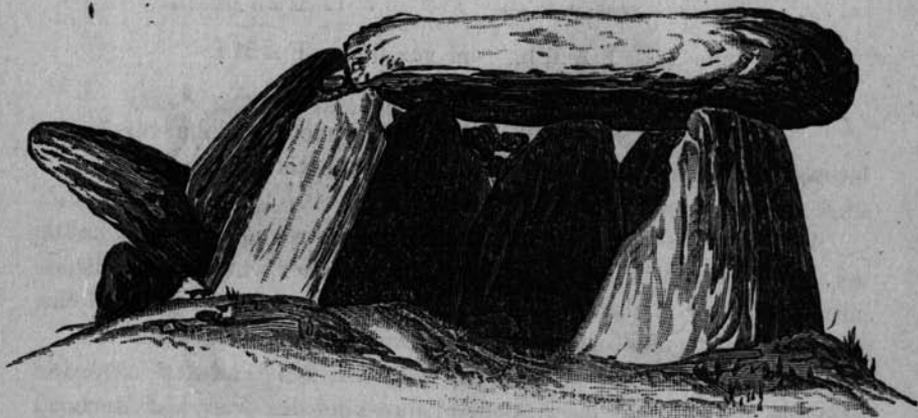


Anta do Pinheiro do Campo

A anta do Pinheiro do Campo está a uns quinze kilometros a poente de Evora. Para a visitar segue-se a estrada nova de Evora a Montemór-o-Novo, até o alto da Abaneja, onde se toma pelo caminho que leva á herdade das Cortiçadas. Depois de se atravessarem algumas terras de pão e pastagem, costea-se o montado das Valladas; encontra-se na extrema uma anta em ruina; a sul do caminho, a uns duzentos metros, outra, alguns grandes esteios ainda erguidos; e a pouca distancia, a norte da estrada, numa baixa, de modo que se não vê da



estrada, a grande anta que a gravura representa; fica proximo um grupo de altos pinheiros. É uma das maiores, e de mais fortes esteios, que ha por aquelles campos de Evora. A camara tem 3^m,3 no maior diametro interior. Tem galeria a oriente. As pedras á esquerda, na gravura, são as cobrideiras da galeria, deslocadas. As tres antas formam um grupo isolado; é preciso andar bastante para encontrar outras.

Vestigios romanos ha por estes sitios como por todo o Alemtejo. Na Serrinha, que fica proxima ha restos de construcções que parecem romanas. Atrás do altar da igreja de S. Mathias ha um marmore, mettido na construcção, que parece um enorme capitel corinthio. Não fica longe tambem o solar dos Patalins, com a sua torre quadrada, que representa a idade media.

GABRIEL PEREIRA.